

YVU LELIZ



# A FRÔRADA

SERTANEJA



Letra de ARLINDO LEAL



077

## ULTIMOS SUCESSOS

- |   |                     |
|---|---------------------|
| Coruquerê . . . . .                                       | Yvu Leliz           |
| São Paulo é boa terra . . . . .                           | Lina de Menezes     |
| Os bezêro qué mamá . . . . .                              | Arranjo de G. Pesce |
| Mané Chico, Catêrêê (da Rev. «Zé Maria no Rio») . . . . . | Yvu Leliz           |
| As gallinha tão no chôco . . . . .                        | B. A. Lorena        |
| Vem cá, meu bem... . . . . .                              | Yvu Leliz           |
| Menino bonito . . . . .                                   | G. Pesce            |
| Sempre adorada! Valsa . . . . .                           | P. Guaraná          |
| Insensível! Valsa . . . . .                               | Yvu Leliz           |
|   | Yvu Leliz           |

Nº 203 \*



Rua 15 de Novembro, 50-A :: S. PAULO

M784.3  
L-II-60

# A FRÔRADA.

SERTANEJA.

Letra de Arlindo Leal.

Musica de Yvu Leliz.

Modtº  
INTOD.



PIANO.

*f* *m.s.*

BIBLIOTECA NACIONAL

CANTO.

No cra -



*m.s.* *FIM. p*

rô da ma - dru - ga - da A la - vô - ra eu vô cor - rê,.... E dá gos - to vê a frô -



ra - da Lá de lon - ge a re - cen - dê ..... Deis d'o mor - ro té o bar - ran - co Se espar -



51 / E-60 b-10  
BIBLIOTECA NACIONAL  
Rio de Janeiro

rã - ma o Ca - fe - sã..... Epa-re - ce um lan - çó bran-co Que tá es -

*cresc.*

ten - di - do no á... Co - mo a frô -

*dim.*

*a tempo*

ra - - da ..... llo Ca - fe - sã ..... Tão pre - fu -

*a tempo*

ma - - da ..... Mi - ó não há! De ma - dru -

*f*

Do mesmo autor:  
OS BEZÊRO QUÉ MAMÁ...  
Sertaneja.

CASA 364 LEVY.

CORUQUERÊ  
Sertaneja.

- ga - da Da gos - to, dá, Chê - rá a frô -  
 ra - da Do Ca - fe - sá!

*f* *p* *m.s.*

D. C.

157 EG 645  
BIBLIOTECA NACIONAL

2.

Bem no tóque da arvorada  
 Eu costume alevantá  
 E na besta apareiada  
 Vô corrê meus Cafesá.  
 Que prazê, que gostosura  
 Vê a frôrada a rebentá!..  
 Vê aquelle már de brancura  
 E o seu chêrinho gosá...

Como a frôrada etc.

3.

Toda rérvá tá orvaiada  
 Quâno eu saío a galopá  
 E nas matta a passarada  
 Vae sôrtano o seu cântá.  
 Pela estrada alegre eu côrro  
 E apumâno o meu oiá  
 Vejo lá em riba do môrro  
 Tudo em frô meus Cafesá...

Como a frôrada etc.

Do mesmo autor:  
**JÉCA TATÚ**  
 Sertaneja.

CASA 364 LEVY.

**DE ASTROMÓVE**  
 Sertaneja.